

## LITERATURA BRASILEIRA

A partir da leitura dos três poemas a seguir, responda às questões 1, 2 e 3:

### Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar – sozinho, à noite –  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

### Nova canção do exílio

Um sabiá  
na palmeira, longe.  
Estas aves cantam  
um outro canto.

O céu cintila  
sobre flores úmidas.  
Vozes na mata,  
e o maior amor.

Só, na noite,  
seria feliz:  
um sabiá,  
na palmeira, longe.

Onde tudo é belo  
e fantástico,  
só, na noite,  
seria feliz.  
(Um sabiá,  
na palmeira, longe.)

Ainda um grito de vida e  
voltar  
para onde tudo é belo  
e fantástico:  
a palmeira, o sabiá,  
o longe.

### Uma canção

Minha terra não tem palmeiras...  
E em vez de um mero sabiá,  
Cantam aves invisíveis  
Nas palmeiras que não há.

Minha terra tem relógios,  
Cada qual com a sua hora  
Nos mais diversos instantes...  
Mas onde o instante de agora?

Mas onde a palavra "onde"?  
Terra ingrata, ingrato filho,  
Sob os céus da minha terra  
Eu canto a Canção do Exílio!

**1)** Os poemas "Canção do exílio", "Nova canção do exílio" e "Uma canção" são, respectivamente, de autoria de

- A) Gonçalves Dias, Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana.
- B) Álvares de Azevedo, Olavo Bilac e Manuel Bandeira.
- C) Gonçalves Dias, Olavo Bilac e Carlos Drummond de Andrade.
- D) Álvares de Azevedo, Manuel Bandeira e Mario Quintana.
- E) Gonçalves Dias, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira.

**2)** “Canção do exílio” é uma das mais conhecidas composições da literatura brasileira. Escrito por um dos expoentes do Romantismo, o poema pode ser inserido, cronologicamente, na

- A) Terceira Geração Romântica, em que era bastante comum a exaltação da natureza brasileira.
- B) Segunda Geração Romântica, quando distinguir Brasil e Portugal, literariamente, torna-se uma obrigação.
- C) Terceira Geração Romântica, em que o condoreirismo, do qual o poema acima citado é um dos grandes exemplos, aparece com frequência.
- D) Segunda Geração Romântica, embora “Canção do exílio” seja uma composição que destoe da temática mais recorrente do período, qual seja, o individualismo.
- E) Primeira Geração Romântica, momento de exacerbação nacionalista, devido a uma necessidade de afirmação do país recém-constituído.

**3)** “Nova canção do exílio” e “Uma canção” inspiram-se em “Canção do exílio”. Essa inspiração intenciona

- A) copiar, sem nenhuma inspiração, a “Canção do exílio”.
- B) apontar o ridículo da “Canção do exílio”.
- C) homenagear, com humor, a “Canção do exílio”.
- D) manter a fidelidade ao apuro formal da “Canção do exílio”.
- E) mostrar, assim como a “Canção do exílio”, que o exílio é uma condição que traz alegria e conforto às pessoas.

**4)** O romance *O pintor de retratos*, do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, apresenta as personagens Sandro Lanari, Lídia e Carducci, cujas nacionalidades são respectivamente:

- A) brasileira, brasileira e francesa.
- B) italiana, brasileira e italiana.
- C) italiana, uruguaia e italiana.
- D) francesa, uruguaia e francesa.
- E) italiana, brasileira e brasileira.

**5)** “Seco estudo de cavalos”, “É para lá que eu vou” e “Silêncio”, presentes no livro *Onde estivestes de noite*, de Clarice Lispector, são \_\_\_\_\_, podendo ser caracterizados como \_\_\_\_\_.

A opção que preenche adequadamente as lacunas é:

- A) textos em prosa; relatos que apresentam personagens caricatas.
- B) textos em verso; relatos de fatos que aconteceram na realidade.
- C) textos na forma dramática; relatos que não possuem a interferência de um narrador.
- D) textos em prosa; relatos que misturam o conto de ficção, a crônica de costumes e o ensaio.
- E) textos em verso; relatos que priorizam impressões e reflexões pessoais de um eu-lírico.

**6)** No conto “Você não acha que esfriou?”, presente no livro *A noite escura e mais eu*, de Lygia Fagundes Telles, o enredo sugere uma dimensão temática voltada para

- A) o meio ambiente.
- B) a violência urbana.
- C) o desemprego.
- D) a educação infantil.
- E) o homossexualismo.

**7)** Considerando a leitura do livro *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a personagem feminina principal do romance, Flora, morre ao final, sem se decidir por qual dos irmãos gêmeos possuía mais afeição.
- B) a ação do romance situa-se toda na cidade de São Paulo, onde os dois protagonistas, irmãos gêmeos, moram e estudam Medicina.
- C) as personagens principais do romance chamam-se Pedro e Paulo.
- D) a personagem secundária mais relevante do romance é o ex-ministro aposentado Aires, amigo e conselheiro dos irmãos gêmeos.
- E) o enredo do romance abarca episódios históricos importantes da vida nacional, como a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República.

**8)** A narrativa *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, publicada em 1927, conta a história de uma família da burguesia paulistana. Apresenta, entre outros episódios, a preocupação do empresário e fazendeiro paulista Felisberto de Sousa Costa com a educação do filho adolescente Carlos. Felisberto contrata uma pessoa que passa a orientar o rapaz acerca do amor carnal. Assinale a alternativa correta, considerando o nome e a nacionalidade da pessoa contratada:

- A) Elza; alemã.
- B) Elga; alemã.
- C) Maria Luísa; italiana.
- D) Maria Luísa; brasileira.
- E) Marina; brasileira.

**9)** Em *Lendas do Sul*, João Simões Lopes Neto dá tratamento literário a três histórias míticas que povoam o imaginário do Rio Grande do Sul. São elas, na ordem em que aparecem no livro:

- A) "O Angüera", "A salamanca do Jarau" e "O negrinho do pastoreio".
- B) "Mãe Mulita", "A salamanca do Jarau" e "São Sepé".
- C) "A mboitatá", "O Curupira" e "A Mãe do Ouro".
- D) "O Saci", "São Sepé" e "O negrinho do pastoreio".
- E) "A mboitatá", "A salamanca do Jarau" e "O negrinho do pastoreio".

**10)** Tomando como referência o livro *Viagem*, de Cecília Meireles, assinale a alternativa que apresenta a característica que mais se ajusta à produção poética da autora:

- A) é marcada pela experiência da luta de classes, preocupada com os conflitos políticos e econômicos no capitalismo brasileiro.
- B) parte de um distanciamento do real imediato, norteando as imagens para a fugacidade e a indefinição.
- C) detém-se em questionar a pobreza no campo, informando a importância da arte na elevação espiritual do homem.
- D) comunica um sentimento de esperança plena na religião católica.
- E) aborda o turismo em diferentes lugares do mundo.

**11)** Leia atentamente as três afirmações abaixo, todas formuladas a partir do livro *Sarças de fogo*, de Olavo Bilac.

- I. Pertencente ao Simbolismo, observam-se composições, em sua maioria, de difícil compreensão.
- II. Composto de poemas que apresentam grande apuro formal, especialmente na métrica e na presença das rimas.
- III. Apresenta alguns poemas de inspiração erótica, tais como "O julgamento de Frinéia", "Satânia", "Beijo eterno" e "A tentação de Xenócrates".

Com base nas afirmativas acima, podemos dizer que, apenas,

- A) II está correta.
- B) I e III estão corretas.
- C) I e II estão corretas.
- D) II e III estão corretas.
- E) III está correta.

**12)** Tendo em vista o final do romance *Lucíola*, de José de Alencar, pode-se afirmar que

- A) a personagem Lúcia/Maria da Glória foge para o interior do Rio de Janeiro, deixando Paulo para sempre.
- B) as personagens Lúcia/Maria da Glória e Paulo, vencidos os obstáculos sociais, terminam juntos.
- C) a personagem Lúcia/Maria da Glória, após perder o filho que esperava, morre.
- D) a personagem Lúcia/Maria da Glória admite que nunca esteve grávida, sendo, então, abandonada por Paulo.
- E) a personagem Lúcia/Maria da Glória retorna à prostituição, ao mesmo tempo em que Paulo conclui o seu curso de Direito.

**13)** Leia o fragmento a seguir, extraído do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos:

“Para ser franco, declaro que esses infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além. Estamos separados! A princípio estávamos juntos, mas esta desgraçada profissão nos distanciou.

Madalena entrou aqui cheia de sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo. Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidades tão ruins.

E a desconfiança terrível que me aponta inimigos em toda a parte!

A desconfiança é também consequência da profissão.”

Com base na leitura do romance e do trecho acima, assinale a alternativa que corresponde à personagem responsável por tais declarações e sua atividade profissional.

- A) Paulo Honório; latifundiário.
- B) Luís Padilha; professor.
- C) Paulo Honório; escritor.
- D) Luís Padilha; escritor.
- E) Luís Padilha; latifundiário.

**14)** O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, divide-se em três partes distintas, que apresentam, cada uma, as fases as quais a personagem-título vivencia, visando à emancipação do Brasil. Essas três diferentes fases podem ser assim nomeadas:

- A) Primeira fase: cultural; segunda fase: agrária; terceira fase: econômica.
- B) Primeira fase: social; segunda fase: esportiva; terceira fase: político-militar.
- C) Primeira fase: agrária; segunda fase: cultural; terceira fase: econômica.
- D) Primeira fase: cultural; segunda fase: agrária; terceira fase: político-militar.
- E) Primeira fase: cultural; segunda fase: político-militar; terceira fase: agrária.

**15)** Leia “Irene no céu”.

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

– Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

O poema “Irene no céu”, do livro *Libertinagem*, de Manuel Bandeira, integra o Modernismo brasileiro porque apresenta

- A) versos em decassílabos, marcado pelo sentido trágico da existência.
- B) versos livres, marcado pelo humor e pela ironia.
- C) versos metricamente regulares, marcado pelo preciosismo vocabular.
- D) versos em decassílabos, marcado pela linguagem coloquial.
- E) versos livres, marcado pela ausência de ritmo e melodia.